

Carta aberta para a fundação da  
Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica - SBFA

Março de 2008

Por ocasião do IV Colóquio Nacional de Filosofia da Linguagem, realizado na Unisinos, em São Leopoldo (RS), em novembro de 2007, discutiu-se a conveniência da formação de uma Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica. Em termos históricos, a Filosofia Analítica chegou ao Brasil no final dos anos 1930, mas começou a ter visibilidade acadêmica tão-somente na segunda metade do século XX. De modo particular, ela desenvolveu-se após a criação dos programas de pós-graduação em filosofia nas universidades brasileiras, a partir dos anos 1970. À época, jovens doutores egressos de centros importantes desta tradição passaram a atuar nesses programas. Em tal contexto, o pioneirismo do Prof. Oswaldo Porchat merece destaque. Em termos institucionais, é digno de nota o trabalho da Profa. Dra. Maria Cecília M. de Carvalho, que, nos anos 1990, fundou a Sociedade Brasileira de Análise Filosófica e editou o livro *A Filosofia Analítica no Brasil*. A professora chegou a organizar outros encontros (Valinhos e Florianópolis), mas a sociedade não se manteve em virtude de circunstâncias várias.

Em todo o país e de diversas formas, há hoje um bom número de profissionais trabalhando nessa linha, o que torna oportuna a (re)abertura de um espaço de investigação e debate a ela dedicado. Nos nossos dias, 'filosofia analítica' é uma expressão ampla que abriga tendências diversas, ligadas entre si tão-somente por certa atenção com respeito à linguagem e pelo cultivo da argumentação cuidadosa. Importante nessa linha é a condição de área da filosofia, isto é, de parte da tradição imemorial que principia na Grécia antiga e chega até nós depois de expandir-se em direção a múltiplos campos de elaboração intelectual. A filosofia analítica tem interesse em lógica, em teoria do conhecimento, em filosofia da linguagem e em filosofia da ciência, como também o tem com respeito à metafísica, à ética, à estética, à filosofia política e à história da filosofia.

Uma Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica deve reunir todos os interessados em pesquisar e discutir os temas típicos dessa

tradição, em diálogo constante com outras correntes da filosofia, e em colaboração com sociedades congêneres estrangeiras e internacionais. Cabe-lhe organizar núcleos de pesquisa, publicações, simpósios e todos os tipos de atividades compatíveis com os seus objetivos.

Nas discussões em São Leopoldo, ficou manifesto que se deseja uma sociedade não-hierárquica, auto-sustentada e aberta a todos os interessados em filosofia analítica. Também se constituiu ali um Comitê Pró-Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica, que deverá preparar a respectiva reunião de fundação, a ter lugar no próximo encontro da ANPOF. Como preparativo da reunião de fundação, ficou a direção do comitê responsável por preparar este documento, a página em que ele está hospedado, divulgar a iniciativa amplamente, criar um canal para que os interessados possam se manifestar e dar a suas opiniões e sugestões, além de organizar a reunião de fundação da sociedade.

Nesses termos, comunica-se à comunidade filosofia brasileira e a todos os interessados a intenção de fundar a Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica no XIII Encontro Nacional da ANPOF, em Canela (RS), em outubro do corrente ano. Pede-se, ainda, a manifestação e a adesão por parte dos eventuais interessados em tomar parte da sociedade ou da reunião de fundação mediante o endereço eletrônico [sbfilanalitica@gmail.com](mailto:sbfilanalitica@gmail.com) ou o endereço do grupo <http://groups.google.com/group/sbfilan>. Todos são bem-vindos, assim como suas propostas e sugestões.

Na página "Comitê Pró-Fundação da SBFA", encontra-se a lista dos presentes que já aderiram à iniciativa. Essa lista, por ordem de adesão, será acrescida por tantos quantos manifestem por escrito, ao endereço eletrônico indicado ou por solicitação à página do grupo, seu interesse em divulgar o seu apoio à iniciativa.